

29 de Abril de 2011

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As principais praças do continente asiático mais uma vez não apresentaram movimento uniforme no fechamento da sessão desta sexta-feira. As bolsas de Hong Kong e Seul recuaram 0,36% e 0,72%, respectivamente. Já o mercado de Xangai recuperou parte das perdas apresentadas na véspera e subiu 0,85%. A bolsa de valores de Tóquio não funcionou por conta de um feriado local. Alguns dados econômicos da região foram divulgados nesta manhã, com destaque para o índice de atividade industrial da China medido pelo HSBC, que manteve-se estável em 51,8 em abril, mesmo patamar registrado em março. O aumento das tarifas de energia na China elevou a cotação dos papéis do setor, porém trouxe à tona a possibilidade de novo aumento da taxa de juros na próxima segunda-feira, feriado no país.

**EUROPA:** Os mercados de ações da Europa operam próximos da estabilidade nesta sexta-feira. A bolsa de Frankfurt registra alta de 0,3% e o mercado de Paris apresenta variações próximas de zero. O euro mais uma vez ronda a cotação máxima do ano e é negociado a US\$ 1,484. A liquidez é baixa por conta das atenções estarem voltadas ao casamento real e o mercado de Londres não abriu nesta sexta-feira. Entretanto, as preocupações com o quadro inflacionário seguem ganhando força. A inflação ao consumidor da Zona do Euro atingiu 2,8% no mês de abril em base anual, o maior patamar desde o mês de outubro de 2008. O índice de sentimento econômico da Zona do Euro caiu de 107,3 em março para 106,2 em abril e a taxa de desemprego manteve-se em 9,9% na região.

**EUA:** As bolsas de valores de Wall Street novamente reagiram aos balanços corporativos divulgados e encerraram a sessão de ontem em alta pelo terceiro dia consecutivo. O índice Dow Jones subiu 0,57%, o S&P-500, 0,36%, e o Nasdaq registrou alta de 0,09%. Com este avanço o Nasdaq atingiu sua maior pontuação desde o ano 2000. As perspectivas de que a política monetária norte-americana permanecerá frouxa por um período prolongado, mesmo após o encerramento do programa de compra de títulos, também deu fôlego às bolsas. Entre os resultados divulgados ontem, destaque para os lucros da Boeing e da Procter & Gamble no primeiro trimestre do ano. Já os números de atividade mostraram-se inferiores às projeções dos analistas. O PIB do 1º trimestre dos EUA cresceu 1,8%, ligeiramente menor do que o esperado. O número de pedidos de seguro-desemprego da última semana cresceu mais do que o previsto. Em compensação, o índice de vendas de casas pendentes disparou 5,1% em março, melhor do que as expectativas. Nesta sexta-feira estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Renda pessoal (prev. 0,4% em março); 9h30 – Gastos pessoais (prev. 0,5% em março); 9h30 – Deflator PCE (prev. 1,9% em março); 10h45 – Índice dos gerentes de compra de Chicago (prev. 68,2 pontos em abril); 10h55 – Confiança do consumidor da Universidade de Michigan (prev. 70,0 pontos em abril).

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** A divulgação da ata da última reunião do Copom foi o principal driver da sessão de ontem e alterou as perspectivas dos investidores em relação ao rumo da política monetária brasileira. Segundo o documento, “diante das incertezas quanto ao grau de persistência das pressões inflacionárias recentes, e da complexidade que envolve hoje o ambiente

internacional, o ajuste total da taxa básica de juros deve ser, a partir desta reunião, suficientemente prolongado". Quanto à divisão dos votos, alguns membros entenderam que o balanço de riscos ainda é desfavorável e o ritmo de alta de 0,5 pp das reuniões anteriores deveria ser mantido. A maioria dos membros votantes, no entanto, considerou que "um substancial esforço anti-inflacionário" já foi feito e que "há defasagens no mecanismo de transmissão desse esforço para a atividade e para os preços", ensejando uma reavaliação da estratégia. A instituição mira de forma clara o cumprimento da meta somente em 2012. A estrutura a termo de taxa de juros passou a precificar mais dois aumentos de 0,25 pp da Selic nas próximas reuniões do Copom, pressionando os contratos de curtíssimo prazo. O DI jan/12, no entanto, manteve-se em 12,33% aa, o DI jan/13 subiu de 12,68% para 12,70% aa. e o vértice jan/14 permaneceu estável, cotado a 12,69% aa. A ponta mais longa da curva registrou devolução de prêmios. Ontem também foi divulgado o IGP-M do mês de abril. O índice avançou 0,45%, inferior às projeções do mercado e abaixo do 0,62% apresentado no mês de março.

**CÂMBIO:** O dólar encerrou a sessão de ontem com forte valorização, afastando-se da cotação mínima do ano registrada na última terça-feira. A taxa comercial do dólar encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,583 nas operações de venda, uma alta de 0,76% em relação ao fechamento da véspera. Os últimos dias do mês são geralmente marcados pela disputa para a formação da ptax, taxa usada para a liquidação dos contratos de dólar na BVM&F, e ontem houve expressiva atuação dos investidores "comprados". O Banco Central fez dois leilões de compra de dólares no mercado à vista e também deu sua parcela de contribuição para a apreciação do real. A instituição anunciou ainda pesquisa para operações de swap cambial reverso.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar perdas na sessão de ontem, a segunda consecutiva. O Ibovespa caiu 0,89% e encerrou a quinta-feira aos 65.673 pontos. O volume financeiro negociado foi alto, próximo de R\$ 8,5 bilhões. Mais uma vez o mercado de ações local mostrou comportamento divergente dos pares internacionais. A divulgação da ata da última reunião do Copom foi um dos fatores para o ajuste negativo do Ibovespa ao sinalizar que novos aumentos da Selic devem ser promovidos no curto prazo. As ações dos bancos novamente foram as que mais sofreram. Itaú Unibanco PN caiu 2,7%, Bradesco PN, 2,4% e Santander unit desabou 4,5%. Além das perspectivas de novas medidas de restrição ao crédito, o resultado do Banco Santander também decepcionou. O lucro líquido da instituição foi de R\$ 2,1 bilhões no primeiro trimestre do ano. As empresas do setor siderúrgico e de construção civil também tiveram desempenho ruim.

**Carlos Acquisti**  
[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)  
Economista

**Infinity Asset Management**  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.